

TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E DESEMPENHO COGNITIVO EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO OU NEGLIGÊNCIA

JOANA BÜCKER; MÁRCIA KAUER-SANT'ANNA; BRISA FERNANDES; ANA CRISTINA ANDREAZZA; LOURENÇO JAKOBSON; WAGNER POTTER; JOANA NARVAEZ; NATÁLIA KAPCZINSKI; FLÁVIO KAPCZINSKI

Introdução: A exposição a eventos traumáticos durante a infância está associada ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos na vida adulta. Escores de inteligência (QI) superiores têm sido sugeridos como um fator de proteção. O fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) é uma neurotrofina importante para a neuroplasticidade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é verificar se os transtornos psiquiátricos em crianças vítimas de abuso ou negligência estão associados com escores de QI mais baixos, e com menores níveis de BDNF. **Material e Métodos:** 25 crianças de um programa de proteção foram recrutadas. A avaliação incluiu uma entrevista sócio-demográfica, WISC-III (QI), e um diagnóstico psiquiátrico (K-SADS-E). Os níveis de BDNF foram avaliados através do teste de ELISA. **Resultados:** Todas as 25 crianças, com idades entre 4 a 12 anos, tinham sido expostas a algum tipo de trauma repetido na infância, como abuso sexual (n=3), maus tratos (n=15) e negligência (n=25). A média de duração do abuso/negligência foi de $3,35 \pm 2$ anos. O diagnóstico positivo de sintomas psiquiátricos estava presente em 64% da amostra, incluindo depressão maior (n=2); irritabilidade (n=8); mania (n=1); sintomas de ansiedade (n=5); enurese (n=1), déficit de atenção e hiperatividade (n=2); uso de drogas (n=1); transtorno de conduta (n=7). As crianças com algum transtorno psiquiátrico mostraram baixos escores de QI quando comparadas àquelas sem diagnóstico psiquiátrico ($92,67 \pm 8,42$ vs $102,86 \pm 11,12$, respectivamente, $p=0,027$), mesmo após o ajuste para sexo e idade. Não houve correlação entre QI e níveis séricos de BDNF ($r=0,08$, $p=0,72$). **Conclusões:** Existe uma alta prevalência de transtornos psiquiátricos em crianças vítimas de abuso ou negligência. Há uma associação entre transtornos psiquiátricos e pior desempenho cognitivo (escores de QI), No entanto, essa associação não parece envolver alterações dos níveis séricos de BDNF.